

A última reunião da Câmara Técnica de Contratualização e Relacionamento com Prestadores (CATEC) foi realizada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a expectativa da Associação Médica Brasileira (AMB) é que as sugestões da classe médica sejam atendidas.

A AMB foi representada na reunião pelo diretor de Defesa Profissional, Carlos Alfredo Lobo Jasmin. Durante os encontros, que tiveram o objetivo de melhorar a relação entre operadoras e prestadores de serviço, a entidade apresentou propostas relacionadas a três questões:

- Contratos simétricos, que resguardem o equilíbrio entre as partes na proposição dos acordos;
- Criação de parâmetros para avaliar casos de glosa;
- Mecanismos que resguardem os prestadores para que não haja descredenciamento em caso de denúncia de ações inadequadas das operadoras.

“O diálogo entre os integrantes da CATEC foi extremamente positivo e estamos confiantes de que as demandas da classe médica foram assimiladas. Uma das conquistas foi a criação de um canal para que os prestadores realizem denúncias anônimas em caso de má conduta das operadoras, que será divulgado em breve”, analisa Jasmin.

Sobre as glosas, uma das sugestões da AMB é que todo procedimento autorizado deve ser pago pelas operadoras, mesmo que caibam contestações posteriores. A entidade também propôs que a CATEC seja permanente, ideia que foi bem aceita pelos integrantes da Câmara.

O resultado final da Câmara Técnica de Contratualização e Relacionamento com Prestadores será divulgado pela ANS em até 60 dias.

Fonte: [AMB](#), em 07.06.2019.